

NOSSO GRUPO

Veja mais informações no **Manual do Educador**, p. 38.



FOTOS: **CC BY** REDE JOVEM RURAL
ILUSTRAÇÃO: PIXABAY
MONTAGEM: ALEXANDRE/BETA DESIGN

TEMAS:

- APRESENTAÇÕES
- CRACHÁS
- CONSTITUIÇÃO DO GRUPO
- COMBINADOS



ESQUENTA

Veja mais informações no **Manual do Educador**, p. 39.



FORME UM CÍRCULO E CONVERSE COM SEUS COLEGAS.

- QUEM JÁ FREQUENTOU A ESCOLA?
- COMO FOI A EXPERIÊNCIA?
- O QUE VEIO FAZER NESTE GRUPO?
- COMO ESPERA QUE SEJAM OS ENCONTROS?



ATIVIDADE

Veja mais informações no **Manual do Educador**, p. 39.

- ESCREVA SEU NOME NO CRACHÁ DA PÁGINA 175.
- RECORTE SEU CRACHÁ E O PRENDA JUNTO AO CORPO PARA QUE TODOS OS COLEGAS POSSAM LER SEU NOME.



MEU ESPAÇO

Inicie a aula convidando todas as pessoas do grupo a falar o próprio nome, a idade e a profissão. Escreva na lousa, em letra bastão, cada um dos nomes, sob o título “NOSSO GRUPO”.

Como foi desenvolvido no **Manual do Educador**, são muitos os desafios enfrentados por jovens e adultos que procuram uma turma de alfabetização. Pertencer a um grupo de pessoas em uma situação parecida com a sua, sentindo-se acolhido e à vontade, é muito importante para que a aprendizagem se realize. É claro que um grupo não se constitui em um único dia. É necessário convívio, sistematização, rotina, confiança: elementos desenvolvidos ao longo do tempo. Mas o primeiro encontro é um momento importante e estratégico.

Além de conhecer a alfabetizadora e reconhecê-la como autoridade, é essencial que todos da turma se conheçam e percebam que na interação se aprende muito. Ouvir o outro e se esforçar para falar precisa ser um exercício cotidiano de diálogo. Para isso, um contrato pedagógico, aqui chamado “combinados” pode ajudar.

Antes de solicitar a escrita no crachá, volte à lista de nomes da lousa. Leia nome por nome, pausadamente, mostrando para toda a turma a grafia de cada um deles. Durante a escrita, perceba se alguém precisa de ajuda para finalizar a tarefa. Fazer um crachá com o nome do professor pode ser interessante para se aproximar dos educandos e para que todos se acostumem com a grafia do seu nome também.

Nos primeiros
 capítulos deste
 livro, o objetivo
 não é se dedicar
 à compreensão
 da grafia de cada
 uma das palavras
 dos textos. Nesta
 letra de música,
 é importante que
 os alfabetizandos
 compreendam que
 esse conjunto de
 letras e palavras
 registra a letra
 da música e
 que entendam a
 leitura feita pela
 alfabetizadora.

MEU BÊ-Á-BÁ ©

LUIZ FIDÉLIS

FOI PRECISO IR À ESCOLA
 APRENDER O BÊ-Á-BÁ
 FOI PRECISO IR TAMBÉM
 PARA APRENDER A CONTAR
 BELISQUEI TANTO A MERENDA
 NA SACOLINHA DE RENDA
 ANTES DO SINO TOCAR.

NA HORA DA TABUADA
 EU BOTAVA AS MÃOS PARA TRÁS
 PRA CONTAR ESCONDIDINHO
 OS NOVE FORA, O MENOS E O MAIS
 POR FALAR EM NOVE FORA
 NADA ERA UMA PALMATÓRIA
 VINHA COM GOSTO DE GÁS.

NOVE E NOVE, EU DEZENOVE
 EU SÓ SABIA RIMAR
 DAVA MÃO À PALMATÓRIA
 MAS NÃO DAVA MEU PENSAR
 MATEMÁTICA DE POETA
 QUEM ERRA DEPOIS ACERTA
 QUEM ACERTA PODE ERRAR.

EU CÁ DENTRO DA ESCOLA
COMIGO FALAVA SÓ
DE AGORA EM DIANTE
EU QUERO IR PRO BEM MELHOR
MENINO EU TE ASSEGURO
DO OUTRO LADO DO MURO
A ESCOLA É BEM MAIOR.

E O TEMPO FOI PASSANDO
LEVEI PAU PRA ENTENDER
MINHA ESCOLA É O MUNDO
E O MEU MUNDO É VOCÊ
JÁ NÃO SOU MAIS ANALFABETO
PORQUE HOJE ASSOLETRO
MEU OLHAR MEU BEM QUERER.

MASTRUZ COM LEITE. MEU BÊ-Á-BÁ.
IN: *FLOR DO MAMULENGO*, SOM ZOOM, 1994.

Conte aos alunos que
“Mastruz com leite”
é o nome de uma
banda cearense de
forró eletrônico. Foi a
primeira a incorporar
instrumentos
eletrônicos, como o
teclado e a guitarra,
aos tradicionais
sanfona, zabumba e
triângulo.



ESCOLA RURAL LOCALIZADA
EM BRASILEIA, ACRE, 2009



CONVERSA

O objetivo desta seção é estimular a expressão oral, a habilidade comunicativa e argumentativa e a reflexão em grupo. A maior parte das perguntas não tem uma única resposta correta. Incentive todo mundo a falar e, quando for necessário corrigir uma interpretação equivocada, tenha o cuidado de não constranger a pessoa, para que ela continue se sentindo confortável em se colocar no grupo. Veja mais informações no **Manual do Educador**, p. 40.



EM GRUPO, DISCUTA A LETRA DA MÚSICA **MEU BÊ-Á-BÁ**.

- COMO FOI A EXPERIÊNCIA DE IR À ESCOLA CONTADA NA MÚSICA?
- COM O PASSAR DO TEMPO, O QUE FOI POSSÍVEL ENTENDER SOBRE A ESCOLA?
- QUE PALAVRAS TÊM A VER COM A MATEMÁTICA? O QUE ESSAS PALAVRAS SIGNIFICAM?
- O QUE SIGNIFICA SER ANALFABETO?

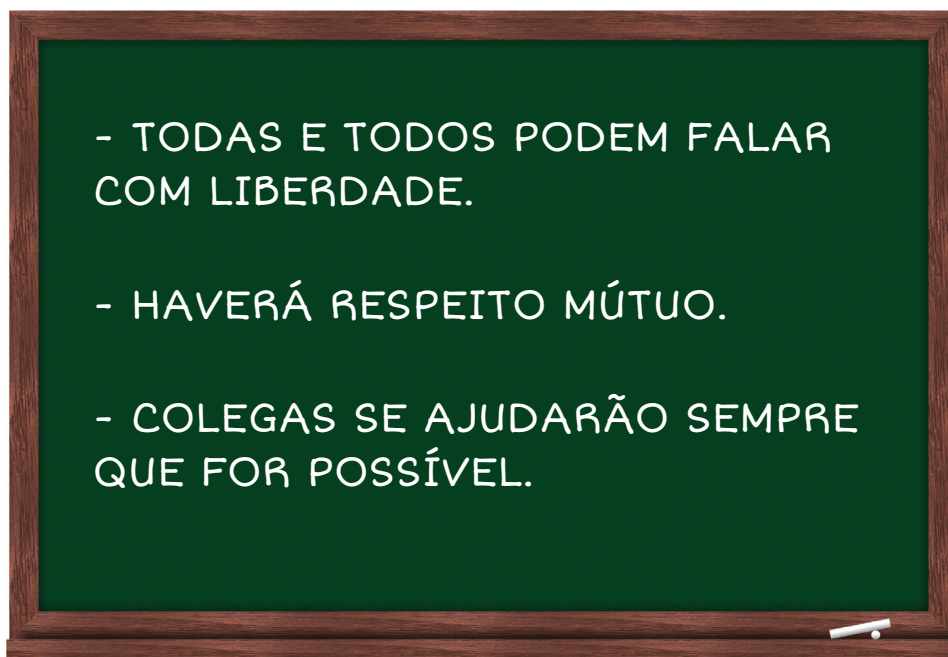


PRODUÇÃO

● O COMBINADO NÃO SAI CARO! ●

Escreva as regras em letra bastão em uma cartolina, papel pardo ou qualquer outra folha grande e pendure em um local de destaque. Sempre que for pertinente, recorra a elas. Veja mais informações no **Manual do Educador**, p. 40.

- PARA QUE O GRUPO APRENDA A LER, A ESCREVER, A RESOLVER PROBLEMAS MATEMÁTICOS E ENCONTRE AQUI O QUE VEIO BUSCAR, É IMPORTANTE FAZER ALGUNS COMBINADOS.
- DEFINAM ALGUMAS REGRAS PARA UMA BOA CONVIVÊNCIA NA SALA DE AULA. VEJAM ALGUMAS SUGESTÕES:



WWW.SXC.HU/PHOTO/1206710

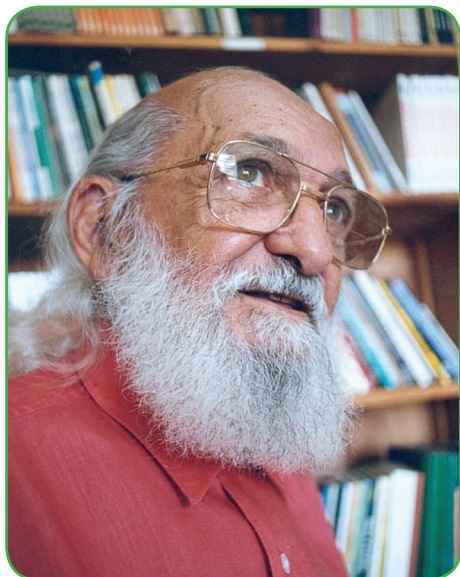


HISTÓRIA DE VIDA

O objetivo desta seção é inspirar os educandos com histórias de pessoas, sejam elas conhecidas ou não. No **Manual do Educador** você encontra informações sobre a importância de relatos biográficos na EJA.

● PAULO FREIRE ●

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA



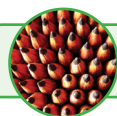
PAULO FREIRE (1921-1997)

EDUCADOR E FILÓSOFO BRASILEIRO, NASCEU EM RECIFE, PERNAMBUCO, E FALECEU EM SÃO PAULO AOS 75 ANOS.

É CONHECIDO NO MUNDO TODO POR SEUS ESCRITOS E INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO POPULAR, INCLUSIVE DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS.

DEFENDIA QUE O DIÁLOGO ERA O MELHOR CAMINHO PARA A EDUCAÇÃO E PARA A CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MELHOR PARA TODAS AS PESSOAS.

Leia em voz alta a proposta abaixo. Antes que os alfabetizandos comecem a cópia, ajude-os a compreender o sentido da frase. A leitura do mundo, de que fala Paulo Freire, diz respeito a compreender a realidade em que vivemos, entender em detalhes nossa posição no mundo, nosso trabalho, nossa comunidade, a política. Educandos jovens e adultos costumam já fazer uma boa leitura do mundo: muitos trabalham, cuidam da família e têm participação política. Na sala de alfabetização, essa leitura de mundo será aprimorada e todos aprenderão a ler e a escrever as palavras, bem como ampliarão seu vocabulário. Daí a importância de o professor garantir que os significados das palavras empregadas fiquem claros. Desde esse primeiro momento, seria interessante consultar o dicionário com a turma para procurar palavras desconhecidas pelo grupo. Mesmo que o livro apresente um glossário, com significados de diversas palavras, é muito importante criarmos o hábito de utilizar o dicionário como referência.



ATIVIDADE

- COPIE UMA FRASE BASTANTE CONHECIDA DE PAULO FREIRE.



A LEITURA DO MUNDO

PRECEDE A LEITURA DA PALAVRA.



Veja mais informações no **Manual do Educador**, p. 41.
